



Resultados

2T26

São Paulo, 14 de agosto de 2026 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) ("Cosan" ou "Companhia") anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2026 ("2T26"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com normas internacionais ("IFRS"). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração a comparação entre o 2T26 e o 2T25, exceto quando indicado de outra forma.

Principais Destaques

Apresentamos abaixo os principais avanços na simplificação e otimização da estrutura de capital da Cosan desde o início do exercício:

- **Oferta pública inicial (IPO) secundária de ações da Compass na B3**, que totalizou R\$ 3,0 bilhões, resultando em um montante líquido de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões para a Cosan.
- **Alienação de parcela do portfólio da Radar**, em transação que envolveu o montante de R\$ 1,85 bilhão, dos quais aproximadamente R\$ 586 milhões correspondem à participação da Cosan. O fechamento da operação é esperado para outubro de 2026, sujeito às condições precedentes usuais.
- **Carta de intenções com exclusividade para alienação do Terminal de Uso Privado Porto São Luís** pelo preço total indicativo de R\$ 300 milhões, correspondendo a 100% da participação da Cosan, além de *earn-out* indicativo de R\$ 50 milhões por berço previsto para potenciais novos berços implantados até 2035. A aceitação da proposta, bem como a conclusão da operação e preço final permanecem sujeitos à celebração dos documentos definitivos e às condições precedentes usuais.
- **Redução da dívida líquida expandida**, com queda de 20% vs 1T26. Nos 6M26 os pré-pagamentos já somam R\$ 8,8 bilhões.
- **Racionalização das despesas da *holding***, com recuo do G&A da Companhia em R\$ 49 milhões no comparativo 6M26 x 6M25, refletindo a reestruturação organizacional contínua e a redução das despesas da *holding*, com destaque, conforme recentemente anunciado, para o início do processo de *delisting* das *American Depositary Shares* ("ADSs") de Cosan junto a NYSE.
- **Homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial da Raízen**, que contou com a adesão de 81,6% dos credores financeiros quirografários da Raízen.

Principais Indicadores

R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Cosan Corporativo¹								
Resultado líquido ²	(320)	(946)	-66%	(1.583)	-80%	(1.904)	(2.734)	-30%
Dívida líquida expandida ³	9.217	17.538	-47%	11.471	-20%	9.217	17.538	-47%
Dividendos e JCP recebidos ⁴	399	579	-31%	36	n/a	434	2.046	-79%
Índice de cobertura do serviço da dívida líquida LTM	0,2x	1,2x	-1,0x	0,4x	-0,2x	0,2x	1,2x	-1,0x
Portfólio Cosan								
EBITDA ajustado ^{5 e 6}								
Rumo	2.267	2.279	-1%	1.745	30%	4.012	3.915	2%
Compass	1.275	1.216	5%	1.329	-4%	2.604	2.513	4%
Moove	475	505	-6%	236	n/a	710	737	-4%
Radar	(29)	134	n/a	103	n/a	74	275	-73%

Notas: (1) Composição do segmento Cosan Corporativo conforme detalhado na página 19; (2) Resultado atribuído ao Controlador e considera resultado da Raízen nos períodos comparativos; (3) Considera a estrutura de ações preferenciais da Cosan Dez, mais informações no item B.1 - Endividamento; (4) Considera o valor antes de repasse aos preferencialistas, líquido de impostos e de demais acionistas recebidos no segmento da Cosan Corporativo; (5) Considera 100% dos resultados individuais dos negócios; (6) EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais, detalhados na página 21 deste relatório.

A Cosan encerrou o segundo trimestre de 2026 com um prejuízo em R\$ 320 milhões, uma evolução de 66% em relação ao 2T25. Esse resultado reflete o impacto pontual negativo de R\$ 233 milhões, referente ao *impairment* do ativo disponível para venda (TUP Porto São Luís), compensado pelo não reconhecimento contábil do resultado da Raízen. Desconsiderando o efeito pontual desse ajuste de valor justo, o prejuízo teria sido de R\$ 167 milhões. Além disso, o resultado do 2T26 foi beneficiado pelo resultado financeiro favorável, decorrente da redução dos juros da dívida líquida, e pela otimização das despesas gerais e administrativas, com redução de R\$ 36 milhões versus 2T25, conforme detalhado no item A.2. G&A e Outras.

A dívida líquida expandida do 2T26 totalizou R\$ 9,2 bilhões, uma redução de 20% em relação ao 1T26. Essa diminuição decorre do ingresso dos recursos do IPO da Compass, concluído no trimestre, que possibilitou a liquidação antecipada das debêntures e notas comerciais, conforme detalhado no item B.1. Endividamento. Em relação ao 2T25, a dívida líquida expandida apresentou redução de 47%, impulsionada pelas iniciativas de gestão do endividamento e pelos recursos oriundos da capitalização e desinvestimentos concluídos ao longo dos últimos doze meses.

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") encerrou o trimestre em 0,2x, uma redução de 0,2x em relação ao 1T26. Essa variação é consequência da menor contribuição de dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") recebidos na base dos últimos doze meses, refletindo a dinâmica de distribuição de resultados das investidas e a concentração dos recebimentos em momentos específicos do ano. A partir desse trimestre, passamos a fornecer uma projeção dessa métrica no intervalo de 0,8x a 1,2x, a fim de trazer maior clareza da evolução do ICSD. Trazemos maiores detalhes no item B.2 Índice de cobertura do serviço da dívida, bem como no subitem B.2.1 *Guidance* ICSD.

Índice

A.	Resultado Cosan Corporativo	5
A.1	Equivalência Patrimonial (MEP)	5
A.2	G&A e Outras	5
A.3	Resultado Financeiro	6
A.4	Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)	6
A.5	Lucro Líquido	7
B.	Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo	8
B.1	Endividamento	8
B.2	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)	9
B.2.1	Guidance Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)	10
B.3	Valor de resgate das ações preferenciais	11
B.4	Dividendos	11
B.5	Demonstrativo Fluxo de Caixa	11
C.	Desempenho do Portfólio	13
C.1	Rumo	13
C.2	Compass	14
C.3	Moove	14
C.4	Radar	15
D.	Anexos	16
	Anexo I - Temas Relevantes	16
	Anexo II - Demonstrações Financeiras	17
	Cosan Consolidado S.A.	17
	Anexo III - Segmentos Reportados	19
	Resultado por segmento Cosan Consolidado	20
	Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA	21
	EBITDA 2T26	21
	EBITDA 6M26	21

A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado do segmento Cosan Corporativo, apresentado em base contábil, exceto quando indicado de outra forma, é composto por: (i) equivalência patrimonial das participações societárias diretas e indiretas nas controladas e controladas em conjunto - vide mapa apresentado na página 19; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas e despesas operacionais, compostas, principalmente por, contingências; (iii) resultado financeiro, que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência Patrimonial (MEP)

R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Rumo	156	100	56	28	128	185	70	115
Compass (Cosan Dez) ¹	165	276	(111)	304	(139)	470	623	(153)
Moove	138	241	(103)	59	79	198	262	(65)
Radar ²	(12)	38	(50)	28	(40)	16	72	(56)
Raizen ³	—	(829)	829	—	—	—	(1.966)	1.966
Equivalência patrimonial Cosan Corporativo	447	(173)	621	420	27	867	(939)	1.807

Notas: (1) Após o IPO, a Companhia manteve o controle da Compass, passando a deter, direta e indiretamente, 76,18% de suas ações ordinárias. A controlada permanece consolidada no segmento Cosan Corporativo, com as participações de terceiros refletidas no resultado atribuído aos acionistas não controladores; (2) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de 50%, 20% e 20%, respectivamente; (3) O investimento na Raizen S.A. foi reduzido a zero em 31 de dezembro de 2025 e, como consequência, não refletirá em Cosan via MEP até que o seu patrimônio líquido volte a ser positivo. Por essa razão, não possui valor atribuído na tabela acima.

O montante de equivalência patrimonial da Cosan Corporativo totalizou R\$ 447 milhões no 2T26, representando uma variação positiva de R\$ 621 milhões frente ao 2T25. O desempenho foi impulsionado pelos sólidos resultados da Rumo e pela forte recuperação operacional da Moove, que entregaram um trimestre bastante positivo, mesmo diante de uma base de comparação impactada por eventos não recorrentes registrados no 2T25, que melhoraram o resultado naquele período. Adicionalmente, o MEP refletiu a ausência de reconhecimento de equivalência patrimonial da Raizen, uma vez que o investimento já se encontra reduzido a zero. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas menores contribuições de Compass e Radar. Em Compass, o resultado foi impactado por maiores despesas associadas a projetos estratégicos e pelo aumento das despesas financeiras. Em Radar, o desempenho refletiu a combinação da reavaliação de terras associada à alienação de parte do portfólio e da menor receita de arrendamento decorrente da queda dos preços de ATR.

A.2 G&A e Outras

R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Despesas com vendas, gerais e administrativas ¹	(42)	(78)	36	(46)	4	(88)	(137)	49
Outras receitas (despesas) operacionais ¹	(247)	(8)	(239)	(35)	(212)	(282)	166	(448)
Depreciação e amortização	5	5	—	5	—	11	10	1

Notas: (1) A partir do 4T23, passou a contemplar o resultado de negócios pré-operacionais e projetos de outros investimentos da Cosan, e das holdings intermediárias: Cosan Nove e Cosan Dez.

No 2T26, a Cosan avançou significativamente na otimização de sua estrutura de custos: as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 42 milhões, representando uma redução de R\$ 36 milhões em comparação aos R\$ 78 milhões do 2T25. Esse resultado deve-se, principalmente, às reestruturações de pessoal e otimização das demais despesas ocorridas na *holding*.

Na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, a Companhia registrou uma despesa de R\$ 247 milhões no 2T26. O aumento frente ao 2T25 decorre da contabilização do *impairment* dos ativos e passivos disponíveis para a venda referentes ao TUP Porto São Luis S.A. O valor justo foi atualizado com base na proposta vinculante de R\$ 300 milhões, conforme divulgado ao mercado via Fato Relevante em 13 de agosto de 2026.

A.3 Resultado Financeiro

R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Custo da dívida bruta	(683)	(580)	(102)	(1.151)	468	(1.833)	(1.373)	(460)
Perpetual notes	(60)	68	(128)	(143)	83	(203)	79	(282)
Demais dívidas (Cosan S.A. e Offshores)	(471)	(649)	178	(865)	394	(1.336)	(1.453)	117
Prefs. Cosan Dez	(151)	—	(151)	(143)	(8)	(295)	—	(295)
Rendimento de aplicações financeiras	277	113	164	321	(44)	598	333	264
(=) Juros da dívida líquida	(406)	(467)	61	(830)	424	(1.235)	(1.040)	(196)
TRS RAIL3	(105)	—	(105)	(104)	(1)	(209)	—	(209)
TRS CSAN3	—	(125)	125	(14)	14	(14)	(167)	153
Outros encargos, variação monetária, fees e outros ¹	(41)	(65)	24	(140)	99	(181)	(171)	(10)
(=) Outros efeitos	(146)	(190)	44	(259)	113	(404)	(338)	(66)
Resultado financeiro	(552)	(657)	106	(1.088)	537	(1.640)	(1.378)	(262)

Notas: (1) Inclui os efeitos de MiM referente ao investimento em participação na Vale no 2T25.

No 2T26, o custo da dívida bruta totalizou R\$ 683 milhões, queda de R\$ 468 milhões em relação ao 1T26, majoritariamente em razão do impacto das liquidações antecipadas integrais dos *bonds* e parciais das debêntures e notas comerciais, que contribuíram para a redução das despesas financeiras da *holding*.

Como consequência, o resultado financeiro do 2T26 evoluiu em R\$ 537 milhões *versus* 1T26. Essa variação é explicada, em grande medida, pela ausência dos efeitos não recorrentes concentrados no trimestre anterior, entre os quais se destacam: (i) R\$ 304 milhões referentes aos custos associados aos pré-pagamentos de *bonds* e debêntures realizados no 1T26, além de R\$ 96 milhões de efeitos cambiais e derivativos relacionados aos *bonds*; e (ii) impactos decorrentes do desmonte da estrutura de TRS lastreada em ações da Companhia e da estrutura de *Call Spread* das ações da Vale, que, em conjunto, totalizaram R\$ 41 milhões.

Em função da concentração das liquidações antecipadas principalmente dos *bonds* no 1T26, os efeitos não recorrentes associados a essas operações apresentaram menor impacto no 2T26, totalizando R\$ 12 milhões referentes aos prêmios de pré-pagamentos de dívidas locais, o que contribuiu para a normalização do resultado financeiro.

Na comparação com o 2T25, o resultado financeiro apresentou queda de R\$ 106 milhões, sustentada, substancialmente, pelo maior rendimento das aplicações financeiras. Esse desempenho reflete: (i) a elevação do saldo médio de caixa ao longo do período, impulsionado pelo evento de capitalização realizado em 2025; (ii) a estrutura de alienação e TRS de ações da Rumo; e (iii) pelo recebimento dos recursos da oferta pública secundária de ações da Compass, concluído no trimestre.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	(388)	(915)	527	(750)	361	(1.138)	(2.287)	1.149
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%		34,0%	34,0%	
Despesa teórica IR/CS	132	311	(179)	255	(123)	387	778	(391)
Equivalência patrimonial	152	(59)	211	143	9	295	(319)	614
Outros	(216)	(412)	196	(1.231)	1.015	(1.448)	(1.278)	(170)
Despesa efetiva de IR/CS	68	(160)	228	(834)	902	(766)	(820)	54
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	17,5%	-17,5%		-111,2%		-67,3%	-35,8%	
Despesas com IR/CS								
Corrente	(2)	—	(2)	(2)	—	(4)	(1)	(3)
Diferido	70	(160)	230	(832)	902	(762)	(819)	57

A despesa efetiva de IR/CS no 2T26 apresentou redução de R\$ 228 milhões em relação ao 2T25, em decorrência essencialmente dos efeitos não-caixa associadas do imposto diferido sobre o ajuste de valor justo do Porto São Luís, que representou um crédito de aproximadamente R\$ 79 milhões no diferido.

A.5 Lucro Líquido

R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Equivalência patrimonial (MEP) ¹	447	(173)	621	420	27	867	(939)	1.807
Despesas gerais e administrativas	(42)	(78)	36	(46)	4	(88)	(137)	49
Outras receitas (despesas) operacionais	(247)	(8)	(239)	(35)	(212)	(282)	166	(448)
Resultado financeiro	(552)	(657)	106	(1.088)	537	(1.640)	(1.378)	(262)
Imposto de renda e contribuição social	68	(160)	228	(834)	902	(766)	(820)	54
Lucro (prejuízo) líquido	(320)	(1.075)	755	(1.583)	1.263	(1.904)	(3.107)	1.203
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	(129)	129	—	—	—	(373)	373
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(320)	(946)	625	(1.583)	1.263	(1.904)	(2.734)	830

Notas: (1) Considera resultado da Raizen nos períodos comparativos.

A Cosan encerrou o 2T26 com um prejuízo de R\$ 320 milhões, representando um avanço de R\$ 625 milhões *versus* 2T25. O desempenho no período foi catalisado, fundamentalmente, pela menor despesa efetiva de IR/CS, pelo melhor resultado financeiro e pela redução das despesas gerais e administrativas, além dos efeitos da não contabilização do resultado da Raizen, que neutralizaram o impacto pontual negativo de R\$ 233 milhões, referente ao *impairment* do TUP Porto São Luís. Desconsiderando o efeito pontual desse ajuste de valor justo, o prejuízo teria sido de R\$ 167 milhões. As principais variações em cada linha da demonstração de resultado são detalhadas nos seus respectivos itens desse *release* de resultados.

Na comparação com o 1T26, o resultado líquido da Cosan apresentou melhora de R\$ 1,3 bilhão, refletindo principalmente a menor concentração de efeitos associados às liquidações antecipadas de dívidas no período. Enquanto os pré-pagamentos realizados no início do ano impactaram significativamente o resultado financeiro e a despesa de IR/CS do 1T26, no 2T26 esses efeitos foram irrelevantes. A variação positiva foi parcialmente impactada pelo reconhecimento do *impairment*, registrado em função da aceitação da proposta vinculante do TUP Porto São Luís.

No acumulado do ano, o prejuízo líquido totalizou R\$ 1,9 bilhão. Excluindo os efeitos não recorrentes relacionados aos pré-pagamentos realizados, com seus impactos tributários, bem como o *impairment* do Porto São Luís, o prejuízo líquido recorrente seria de R\$ 631 milhões.

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo

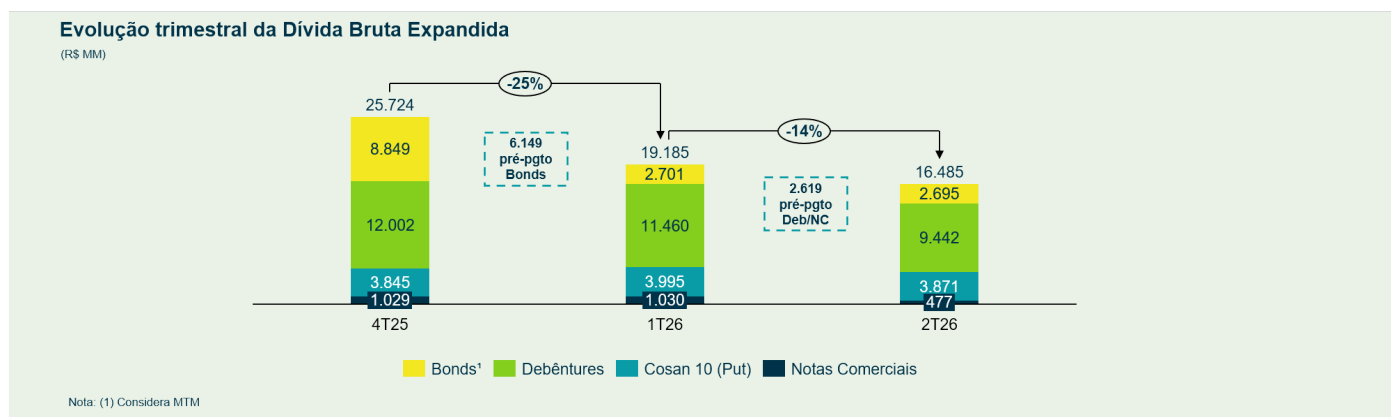
B.1 Endividamento

R\$ MM	Empresa	2T26	2T25	Varição	1T26	Varição
Cosan Corporativo						
Debêntures e Notas Comerciais ¹	Cosan S.A.	9.919	12.810	(2.891)	12.490	(2.570)
Bonds (Senior Notes 2029, 2030 e 2031)	Offshores	—	5.873	(5.873)	—	—
Bônus Perpétuos	Offshores	2.621	2.763	(142)	2.643	(22)
Prefs. Cosan Dez	Cosan S.A.	3.871	—	3.871	3.995	(124)
(-) MTM	Cosan S.A.	74	66	8	58	16
Dívida bruta expandida (ex-IFRS 16)		16.485	21.512	(5.027)	19.185	(2.701)
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM		(7.268)	(3.975)	(3.293)	(7.714)	446
Dívida líquida expandida²		9.217	17.538	(8.321)	11.471	(2.254)
TRS Rumo		3.014	—	3.014	2.909	105
Dívida líquida expandida + TRS Rumo		12.231	17.538	(5.307)	14.380	(2.149)

Notas: (1) Valor líquido das estruturas de interinação de emissões no mercado de capitais internacional; (2) Considera a estrutura de ações preferenciais da Cosan Dez. (3) A partir do 2T26, a estrutura de alienação e derivativo das ações da Rumo (TRS) passou a ser apresentada na tabela, em linha com o tratamento de seus efeitos no resultado financeiro da holding. Ressaltamos que a Companhia não possui a obrigação de recompra.

A dívida bruta expandida da Cosan encerrou o 2T26 em R\$ 16,5 bilhões, redução de R\$ 5,0 bilhões em relação ao 2T25 e de R\$ 2,7 bilhões frente ao 1T26. Considerando as ações preferenciais da Cosan Dez no 2T25 para fins de comparabilidade, a redução alcançaria R\$ 9,0 bilhões.

O movimento reflete as iniciativas de *liability management* realizadas pela Companhia, conforme ilustrado no diagrama abaixo. Nos primeiros seis meses de 2026, as liquidações antecipadas totalizaram R\$ 8,8 bilhões em principal de dívida bruta, abrangendo as *Senior Notes* 2029, 2030 e 2031, a 1ª série da 4ª emissão de debêntures, a 6ª emissão de debêntures, a 5ª emissão e a 1ª série da 11ª emissão de debêntures, além da 1ª série da 4ª emissão de Notas Comerciais.

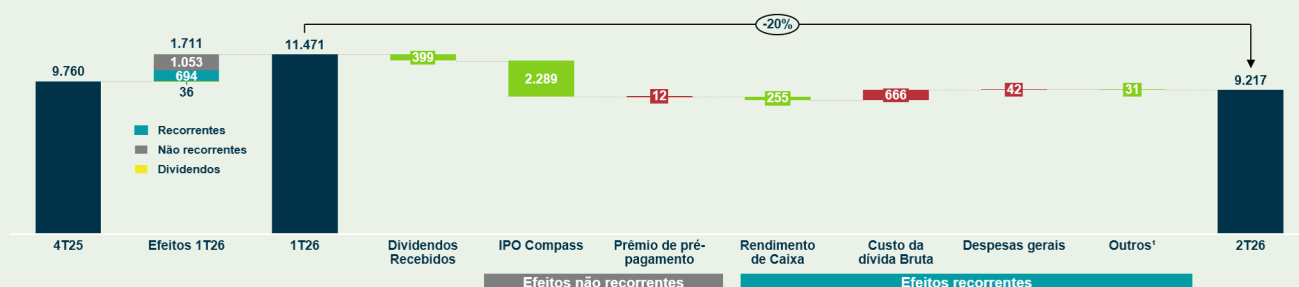


Adicionalmente, a Cosan encerrou o trimestre com caixa e equivalentes de caixa de R\$ 7,3 bilhões, redução de R\$ 446 milhões frente ao 1T26. A variação não reflete integralmente os pré-pagamentos realizados no período, uma vez que parte desse efeito foi compensada pela entrada de recursos do IPO secundário da Compass, conforme detalhado no item A.3 Resultado Financeiro.

Desta forma, a dívida líquida expandida somou R\$ 9,2 bilhões no segundo trimestre de 2026, redução de 47% em relação ao 2T25, impulsionada principalmente pelo maior nível de caixa da Companhia, decorrente dos recursos provenientes da capitalização e dos desinvestimentos realizados nos últimos doze meses. Em relação ao 1T26, a dívida líquida expandida apresentou redução de 20%, refletindo a continuidade das iniciativas de otimização da estrutura de capital. No diagrama abaixo, apresentamos os elementos que compõe a movimentação da dívida líquida expandida da *holding*:

Movimentação da Dívida Líquida Expandida

(R\$ MM)



Notas: (1) Inclui venda de ações próprias, fees, contingências, despesas bancárias, variações cambiais, entre outros

Encerrando o item de endividamento, apresentamos o cronograma de amortização de principal da Cosan em 30 de junho de 2026. Como resultado das ações de *liability management*, a concentração de vencimentos em 2028 recuou 85% frente ao 1T26 (de R\$ 3.094 milhões para R\$ 474 milhões), com custo e prazo médio da dívida permanecendo em linha com 1T26, em CDI + 1,15% a.a. e 6,2 anos respectivamente.

Cronograma de amortização¹

(R\$ MM)



Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas sem considerar os juros e MTM. Considera os *Perpetual Notes* na torre de 2036+, no valor de R\$ 2.588 milhões; (2) Inclui todas as dívidas detalhadas no *Release* de Resultados da Cosan 2T26, inclusive Cosan Dez. (3) O custo médio da dívida apresentado a partir do 4T25 considera o custo implícito de Cosan Dez e exclui o custo do *swap* de juros do *bond* perpétuo.

B.2 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

Cosan Corporativo - R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação
Dividendos e JCP recebidos LTM¹	961	3.405	(2.445)	1.141	(180)
PNs Cosan Nove e Dez	(440)	(793)	353	(440)	—
²Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM (a)⁴	521	2.612	(2.091)	701	(180)
Juros líquidos pagos LTM²·³·⁴ (b)	2.186	2.258	(72)	1.835	351
Índice de Cobertura de Juros da Dívida (c = a / b)	0,2x	1,2x	-1,0x	0,4x	-0,2x

Notas: (1) Reconciliação no quadro de dividendos no item B.4 *Dividendos*; (2) Inclui pagamento de juros, derivativos vinculados a dívidas e despesas derivativos banco; (3) Líquido de rendimento de caixa a partir do 1T25; (4) A partir do 2T26, o ICSD passou a considerar integralmente os dividendos recebidos da Compass no numerador, enquanto os pagamentos aos acionistas preferencialistas da Cosan Dez são reconhecidos no denominador do indicador. Anteriormente, os dividendos eram considerados líquidos desses pagamentos.

Desde o 4T23, passamos a divulgar o índice de cobertura sobre o serviço da dívida do segmento Cosan Corporativo dos últimos doze meses, que é calculado pela divisão entre:

- Dividendos/JCP líquidos recebidos LTM (efeito caixa): dividendos, JCP e reduções de capital recebidos menos os dividendos pagos aos preferencialistas (Cosan Nove) nos últimos doze meses;
- Juros líquidos pagos LTM (efeito caixa): considera rendimento do caixa, juros pagos despesas financeiras com preferencialistas com cláusula de PUT (Cosan Dez) e derivativos de juros pagos nos últimos doze meses.

No 2T26, o ICSD atingiu 0,2x, redução de 0,2x versus 1T26. A variação decorre da menor contribuição de dividendos e JCP recebidos nos últimos doze meses, em função da saída de eventos relevantes registrados em 2025, bem como de níveis ainda elevados de despesa financeira no LTM. Adicionalmente, a comparação é impactada pela saída de eventos relevantes observados em 2025, como a redução de capital da Compass e os dividendos distribuídos pela Rumo. Por outro lado, os juros líquidos pagos já refletem parte dos benefícios das liquidações antecipadas realizadas em 2026, ainda que tais efeitos não sejam integralmente capturados pelo indicador em bases LTM.

B.2.1 Guidance Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

Como parte do compromisso de ampliar a transparência sobre sua estrutura de capital e facilitar o acompanhamento da evolução financeira da *holding*, a Companhia passa a divulgar uma projeção para o ICSD.

Com base nas premissas atualmente consideradas pela Companhia, o ICSD deverá convergir para uma faixa entre **0,8x e 1,2x** ao final de 2026. Essa evolução é suportada predominantemente pelo cronograma de recebimento dos dividendos ordinários das investidas e pela redução da despesa financeira decorrente das iniciativas de *liability management* implementadas nos últimos trimestres.

	Realizado 2T26	Guidance Dezembro/2026 Intervalo
ICSD LTM	0,2x	$0,8x \leq \Delta \leq 1,2x$

Principais Premissas

- O intervalo acima considera: (i) os dividendos e equivalentes recebidos e a serem recebidos no ano de 2026, entre R\$ 1,3 bilhão e R\$ 1,8 bilhão, incluindo dividendos oriundos da venda de R\$ 1,85 bilhão de parcela da Radar, no valor de até R\$ 586 milhões para Cosan; (ii) rendimento de caixa de suas aplicações financeiras ligeiramente acima de 100% CDI; (iii) juros e despesas financeiras pagas sobre o saldo de dívida bruta médio no trimestre e em linha com custo médio da Cosan, hoje em CDI + 1,15%a.a. conforme divulgado, além de considerar também o efeito caixa de derivativos de juros atrelados às dívidas; e (iv) premissas como juros básicos (“CDI”) baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas e/ou curvas de mercado divulgadas pela B3;
- Não são considerados nessa métrica: desinvestimentos que ainda não tiveram data de fechamento divulgada e potenciais novos desinvestimentos que ainda estão em avaliação e sem quaisquer documentos vinculantes.

B.3 Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar a compreensão e ampliar a transparência, reportamos no quadro abaixo os valores de resgate atualizados das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez ao final do 2T26. O cálculo tem como base o valor inicial do investimento corrigidos por uma taxa de CDI + *spread* menos os dividendos pagos e eventuais resgates antecipados aos acionistas preferencialistas não controladores (para mais informações veja a nota explicativa 5.7 Gestão de Risco Financeiro e 5.8 Obrigação de recompra de ações de controlada das Demonstrações Financeiras intermediárias de 30 de junho de 2026).

R\$ MM	Valor inicial de resgate	Atualização	Valor resgatado ¹	Dividendos pagos	Valor de resgate atualizado ³
Cosan Nove	4.115	1.559	(2.169)	(845)	2.660
Cosan Dez ²	4.000	295	—	(276)	4.019

Nota: (1) Em 31 de março de 2025 realizamos o resgate de uma parcela das ações preferenciais emitidas pela Cosan Nove S.A., então subscritas pelo Itaú em dezembro de 2022, no valor total de R\$ 2,2 bilhões. A participação societária da Cosan na Cosan Nove foi para 87,27%; (2) A partir do 4T25, a Cosan Dez passou a impactar as tabelas de Endividamento e Resultado Financeiro, em função da cláusula de *put option* prevista em contrato; (3) Em 30/06/2026.

B.4 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por investida, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

R\$ MM	2T26	2T25	Variação	2T26 LTM	2T25 LTM ¹	Variação
Total de dividendos e JCP recebidos (a)	399	579	-31%	961	3.405	-72%
Raizen	—	—	n/a	—	46	n/a
Compass (Cosan Dez)	357	—	n/a	797	2.200	-64%
Rumo	—	456	n/a	—	456	n/a
Radar	42	123	-66%	116	300	-62%
Outros	—	—	n/a	48	403	-88%
Total de dividendos e JCP pagos	(296)	—	n/a	(919)	(850)	8%
Para acionistas da Cosan S.A.	—	—	n/a	—	(57)	n/a
Para acionistas preferencialistas (b)	(296)	—	n/a	(919)	(371)	n/a
Cosan Nove	—	—	n/a	—	(371)	n/a
Cosan Dez	(296)	—	n/a	(919)	—	n/a
Reduções de capital para preferencialistas (c)	—	—	n/a	—	(422)	n/a
Dividendos recebidos líquido de repasses (d) = (a) - (b) - (c)	103	579	-82%	41	2.612	-98%

Nota: (1) Inclui efeitos da redução de capital da Compass.

B.5 Demonstrativo Fluxo de Caixa

R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Fontes	3.083	677	2.407	343	2.741	3.426	11.311	(7.885)
Dividendos/JCP recebidos ¹	399	579	(180)	36	363	434	2.046	(1.612)
Rendimento de caixa, líquido	255	79	176	275	(20)	530	353	
Gestão de portfólio: desinvestimentos	2.430	19	2.411	32	2.398	2.462	8.912	(6.450)
Usos	(945)	(690)	(255)	(1.966)	1.021	(2.910)	(4.218)	1.307
Juros e outras despesas financeiras	(481)	(583)	102	(1.384)	903	(1.866)	(1.016)	(850)
Despesas gerais e capital de giro	(166)	(103)	(63)	(306)	140	(472)	(314)	(159)
Gestão de portfólio: aquisições, aportes & recompra	—	—	—	(272)	272	(272)	(2.203)	1.931
Gestão de portfólio: capex	(2)	(4)	2	(3)	2	(5)	(8)	3
Distribuição preferencialistas	(296)	—	(296)	—	(296)	(296)	(677)	381
Sobra (consumo) de caixa gerencial	2.138	(14)	2.152	(1.623)	3.762	515	7.093	(6.578)
Gestão da dívida	(2.619)	(172)	(2.447)	(6.149)	3.530	(8.769)	(6.525)	(2.244)
Captações	—	—	—	—	—	—	2.443	(2.443)
Amortização de principal	(2.619)	(172)	(2.447)	(6.149)	3.530	(8.769)	(8.968)	199
Variação cambial e outros efeitos caixa	34	(26)	60	(194)	229	(160)	84	(244)
Derivativos não dívida	—	(24)	24	(283)	283	(283)	(1.006)	
Geração (consumo) de caixa	(446)	(237)	(210)	(8.250)	7.803	(8.696)	(354)	(8.342)
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, inicial	7.714	4.211	3.503	15.964	(8.250)	15.964	4.328	11.636
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, final	7.268	3.975	3.293	7.714	(446)	7.268	3.975	3.293

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital no 6M25.

No segundo trimestre de 2026 os principais movimentos de caixa foram:

Fontes: linha de "gestão de portfólio desinvestimentos" refletindo o recebimento da alienação da participação na Compass (IPO).

Usos: na linha de "amortização de principal" devido aos pré-pagamentos das debêntures e notas comerciais, conforme explicado no item B.1 Endividamento.

Após esses movimentos, a Cosan encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 7,3 bilhões.

C. Desempenho do Portfólio

Apresentamos os resultados das investidas controladas Rumo, Compass, Moove e Radar, ajustados por efeitos não recorrentes, quando aplicável.

R\$ MM	Rumo			Compass			Moove			Radar		
	2T26	2T25	Δ	2T26	2T25	Δ	2T26	2T25	Δ	2T26	2T25	Δ
EBITDA ajustado ¹	2.267	2.279	-1%	1.275	1.216	5%	475	505	-6%	(29)	134	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	520	333	56%	287	353	-19%	197	344	-43%	(30)	131	n/a
R\$ MM	6M26	6M25	Δ	6M26	6M25	Δ	6M26	6M25	Δ	6M26	6M25	Δ
	2T26	2T25	Δ	2T26	2T25	Δ	2T26	2T25	Δ	2T26	2T25	Δ
EBITDA ajustado ¹	4.012	3.915	2%	2.604	2.513	4%	710	737	-4%	74	275	-73%
Lucro (prejuízo) líquido	617	236	n/a	669	773	-13%	282	374	-25%	65	265	-76%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 21 deste relatório, quando aplicável.

C.1 Rumo

Indicadores	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Volume transportado (TKU MM)	23.811	21.827	9%	20.188	18%	44.000	37.917	16%
Operação Norte	19.393	17.954	8%	16.586	17%	35.979	30.987	16%
Operação Sul	3.264	2.861	14%	2.529	29%	5.793	4.942	17%
Contêineres	1.154	1.012	14%	1.074	7%	2.228	1.989	12%
Margem de contribuição (R\$/000 TKU)	122	126	-3%	118	3%	120	129	-7%
EBITDA ajustado ¹ (R\$ MM)	2.267	2.279	-1%	1.745	30%	4.012	3.915	2%
Lucro líquido (R\$ MM)	520	333	56%	98	n/a	617	236	n/a
Investimentos ² (R\$ MM)	1.597	1.395	15%	1.774	-10%	3.371	3.175	6%
Alavancagem	2,1x	1,8x	0,3x	2,1x	0x	2,1x	1,8x	0,3x

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 21 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

A Rumo transportou 23,8 bilhões de TKU no trimestre, um aumento de 9% em comparação ao 2T25, alavancado majoritariamente pelo crescimento da carteira de grãos nas operações Norte e Sul.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,3 bilhões no 2T26, praticamente estável versus o mesmo período do ano anterior. Se desconsiderados indenizações securitárias e reclassificação de equivalência patrimonial no 2T25, o crescimento teria sido de 4%.

Os investimentos totalizaram R\$ 1,6 bilhão no trimestre, sendo concentrados na sustentação das operações existentes e na expansão da Operação Norte.

As Demonstrações Financeiras e o *Release* de Resultados da Rumo estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

C.2 Compass

Indicadores	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Volume de gás natural distribuído (mil m³)	1.341	1.352	-1%	1.247	8%	2.587	2.591	-%
Marketing & Serviços	461	364	27%	416	11%	876	691	27%
EBITDA (R\$ MM)	1.275	1.216	5%	1.329	-4%	2.604	2.513	4%
Distribuição de gás	1.242	1.174	6%	1.057	18%	2.299	2.138	8%
Marketing & Serviços	140	93	50%	312	-55%	452	457	-1%
Corporativo + eliminações	(108)	(52)	n/a	(40)	n/a	(148)	(82)	80%
Lucro (prejuízo) líquido	287	353	-19%	382	-25%	669	773	-13%
Investimentos¹ (R\$ MM)	532	538	-1%	400	33%	932	904	3%
Alavancagem	2,3x	1,9x	0,4x	2,2x	0,1x	2,3x	1,9x	0,4x

No 2T26, o volume de gás natural distribuído ficou praticamente estável frente ao reportado no 2T25, em função do menor volume industrial, com destaque para os setores químico, siderúrgico e cerâmica, que neutralizou o melhor mix de volume das classes residencial e comercial, com o aumento da base de clientes e avanço de serviços como o setor de gastronomia e hotelaria.

A Compass registrou EBITDA de R\$ 1,3 bilhão no trimestre, 5% maior versus 2T25, refletindo o melhor mix das classes residencial e comercial e a otimização de novas cargas no segmento de Marketing e Serviços, que compensaram a redução no volume do segmento de distribuição.

Os investimentos foram de R\$ 532 milhões no 2T26, em linha com o mesmo período do ano anterior, sendo destinados majoritariamente à expansão das operações de distribuição conforme planos regulatórios.

As Demonstrações Financeiras e o *Release* de Resultados da Compass estão disponíveis em: compassbr.com.

C.3 Moove

Indicadores	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Volume - vendas lubrificantes¹ (000' m³)	153	144	6%	157	-2%	310	287	8%
Receita operacional líquida (R\$ MM)	2.784	2.246	24%	2.457	13%	5.241	4.588	14%
EBITDA² (R\$ MM)	475	505	-6%	236	n/a	710	737	-4%
Margem EBITDA (%)	17,0 %	22,5 %	-5,4 p.p.	9,6 %	7,5 p.p.	13,6 %	16,1 %	-2,5 p.p.
Lucro líquido (R\$ MM)	197	344	-43%	85	n/a	282	374	-25%
Investimentos (R\$ MM)	34	29	17%	27	25%	61	74	-19%
Alavancagem	1,4x	1,9x	-0,4x	1,3x	0,2x	1,4x	1,9x	-0,4x

Notas: (1) Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos; (2) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 21 deste relatório, quando aplicável.

A Moove apresentou EBITDA de R\$ 475 milhões no 2T26, mais do que dobrando o resultado do 1T26, refletindo a execução bem-sucedida da estratégia da gestão de receita e estoques com foco em rentabilidade, garantindo a disponibilidade de produtos em todas as regiões, em meio à crise de suprimentos da indústria de lubrificantes deflagrada pela guerra e fechamento do estreito de Hormuz.

Na comparação com o 2T25, o volume de vendas e a receita líquida cresceram 6% e 24% respectivamente, enquanto o EBITDA recuou 6%, em função da base de comparação mais forte que contou com o reconhecimento de perdas e indenizações relacionadas ao incêndio na planta do Rio de Janeiro.

C.4 Radar

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Receita operacional líquida	112	184	-39%	128	-12%	240	336	-29%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(116)	(4)	n/a	(2)	n/a	(118)	(5)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(15)	(22)	-31%	(18)	-14%	(33)	(43)	-23%
Lucro (prejuízo) líquido	(30)	131	n/a	94	n/a	65	265	-76%
Resultado financeiro	(14)	(19)	-26%	(9)	55%	(24)	(33)	-29%
Imposto de renda e contribuição social	15	22	-31%	18	-14%	33	43	-23%
EBITDA	(29)	134	n/a	103	n/a	74	275	-73%
Investimentos	1	1	-36%	1	-2%	1	6	-78%

No trimestre, o EBITDA da Radar foi impactado pela reavaliação de terras em vista da alienação anunciada e pela redução na receita operacional líquida em decorrência dos menores valores de arrendamento em função da queda dos preços de ATR (açúcar total recuperável) ao longo do período.

Ao final do 2T26, o valor das terras foi estimado em cerca de R\$ 18,1 bilhões, conforme reavaliação realizada, dos quais aproximadamente R\$ 5,6 bilhões correspondem à participação consolidada da Cosan.

D. Anexos

Anexo I - Temas Relevantes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação desse relatório.

IPO Compass

Em maio de 2026, foi concluída a oferta pública secundária de ações (*Initial Public Offering* – "IPO") da Compass na B3. Considerando a oferta base e os lotes adicional e suplementar, foram alienadas 108.548.614 ações ordinárias detidas pelos acionistas vendedores, das quais a Companhia alienou 84.441.472. A Cosan recebeu o montante líquido de cerca de R\$ 2,3 bilhões. Mais informações podem ser consultadas nos fatos relevantes divulgados pela Companhia e pela Compass.

Alienação de propriedades do portfólio da Radar

Em junho, o Grupo Radar, por meio de algumas de suas subsidiárias ("Radar") detentoras de propriedades agrícolas que contam com investimentos por parte da Cosan, avançou na alienação de parte de seu portfólio de propriedades agrícolas no Mato Grosso.

Após os exercícios concorrentes do direito de preferência pelos arrendatários, foram firmados, em julho, um acordo para segregação consensual dos Imóveis, bem como novos compromissos de compra e venda com os adquirentes, mantidas as condições comerciais originalmente acordadas. O fechamento da operação segue sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais e é esperado até 30 de outubro de 2026. Os ativos representam aproximadamente 12% do portfólio total da Radar, somam 41.214 hectares e possuem valor de transação de R\$ 1,85 bilhão, dos quais cerca de R\$ 586 milhões correspondem à participação indireta da Cosan.

Homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial da Raízen

Em julho, a Raízen anunciou a homologação do seu Plano de Recuperação Extrajudicial ("Plano") apresentado em 5 de junho de 2026, que contou com a adesão de 81,6% dos credores financeiros quirografários da companhia. A Raízen segue avançando nos atos preparatórios e medidas necessárias para a efetiva implementação do Plano. Vide mais detalhes nos documentos divulgados pela companhia.

Alienação do TUP São Luís

No mês de agosto, a Cosan formalizou uma carta de intenções, apresentada por terceiro adquirente, para alienação da totalidade da sua participação no Terminal de Uso Privado Porto São Luís S.A. ("TUP São Luís" e "Proposta", respectivamente). A Proposta, que prevê um período de exclusividade para a negociação e celebração dos documentos definitivos, contempla o preço ofertado de R\$ 300 milhões ("Preço Indicativo"). Além do Preço Indicativo, devido no fechamento da transação, a Companhia poderá fazer jus a um *earn-out* para potenciais novos berços implantados/a serem implantados no TUP São Luís até 2035, em adição ao berço principal, no valor indicativo de R\$50 milhões por berço. Os valores serão atualizados pela variação acumulada do IPCA desde a aceitação da Proposta até as respectivas datas de pagamento.

A aceitação da Proposta, bem como a implementação e conclusão dessa transação, fica condicionada a condições precedentes usuais para esse tipo de operação, bem como à negociação dos documentos definitivos. Vide mais detalhes no Fato relevante divulgado pela Companhia.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

Cosan Consolidado S.A.

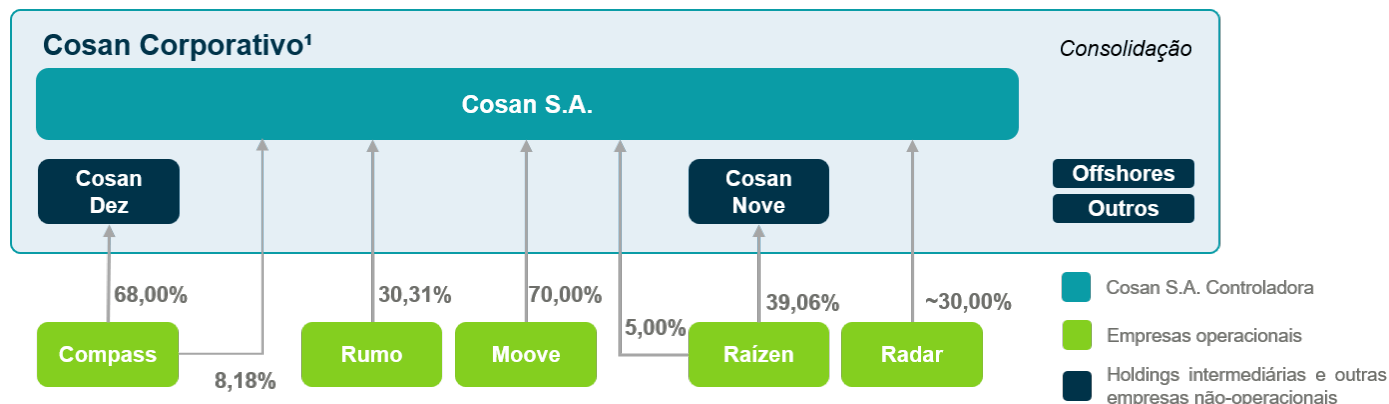
Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação	6M26	6M25	Variação
Receita operacional líquida	10.776	10.478	3%	9.029	19%	19.805	20.140	-2%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.747)	(6.882)	-2%	(5.953)	13%	(12.700)	(13.673)	-7%
Lucro bruto	4.029	3.596	12%	3.076	31%	7.105	6.467	10%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.139)	(1.101)	3%	(991)	15%	(2.130)	(2.076)	3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(394)	91	n/a	67	n/a	(327)	330	n/a
Resultado financeiro	(1.852)	(1.803)	3%	(2.363)	-22%	(4.215)	(3.706)	14%
Resultado de equivalência patrimonial	29	(749)	n/a	44	-35%	73	(1.869)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(486)	(603)	-19%	(1.178)	-59%	(1.664)	(1.649)	1%
Lucro (prejuízo) líquido	187	(568)	n/a	(1.345)	n/a	(1.158)	(2.503)	-54%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	507	378	34%	238	n/a	746	230	n/a
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(320)	(946)	-66%	(1.583)	-80%	(1.904)	(2.734)	-30%

Balanço patrimonial - R\$ MM	2T26	1T26
Caixa e equivalentes de caixa	13.358	17.464
Títulos e valores mobiliários	5.491	3.861
Outros ativos circulantes	12.698	10.580
Ativo circulante	31.546	31.905
Títulos e valores mobiliários	64	77
Instrumentos financeiros e derivativos	1.852	2.003
Investimentos	1.802	1.768
Propriedades para investimentos	16.260	18.222
Imobilizado	29.130	27.950
Intangível	26.618	26.595
Outros ativos não circulantes	19.422	18.467
Ativo não circulante	95.148	95.084
Total do ativo	126.694	126.989
Empréstimos e financiamentos	4.943	3.705
Instrumentos financeiros e derivativos	1.570	1.695
Fornecedores	4.101	3.812
Ordenados e salários a pagar	623	517
Outros passivos circulantes	7.669	7.339
Passivo circulante	18.905	17.068
Empréstimos e financiamentos	49.316	54.796
Instrumentos financeiros e derivativos	992	650
Outros passivos não circulantes	25.571	25.085
Passivo não circulante	75.879	80.531
Total do passivo	94.784	97.599
Patrimônio líquido	31.910	29.390
Total do passivo e patrimônio líquido	126.694	126.989

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	2T26	2T25	Variação	1T26	Variação
EBITDA	3.521	2.830	24%	3.167	11%
Efeitos não caixa / ajuste no resultado	517	1.045	-51%	211	n/a
Variação de ativos e passivos	(1.042)	(376)	n/a	(1.353)	-23%
Resultado financeiro operacional	622	577	8%	582	7%
Fluxo de caixa operacional (a)	3.618	4.075	-11%	2.607	39%
CAPEX	(2.104)	(1.925)	9%	(2.298)	-8%
Dividendos recebidos	45	45	-%	17	n/a
Outros investimentos	(40)	70	n/a	(429)	-91%
Fluxo de caixa de investimento (b)	(2.099)	(1.810)	16%	(2.710)	-23%
Captação de dívida	249	1.428	-83%	2.687	-91%
Amortização de principal	(4.232)	(1.914)	n/a	(7.760)	-45%
Dividendos pagos (d)	(435)	(1.288)	-66%	—	n/a
Pagamento de juros	(1.284)	(1.089)	18%	(1.628)	-21%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(240)	(231)	4%	(252)	-5%
Derivativos	(480)	(442)	9%	(1.288)	-63%
Outros financiamentos	2.430	—	n/a	(237)	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(3.992)	(3.535)	13%	(8.478)	-53%
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(17)	(143)	-88%	(253)	-93%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(2.490)	(1.413)	76%	(8.833)	-72%
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	(2.037)	18	n/a	(8.580)	-76%

Anexo III - Segmentos Reportados

Cosan Corporativo: reconciliação da estrutura corporativa, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em G&A e outras despesas (receitas) operacionais, incluindo investimentos pré-operacionais; (ii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos e (iii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora, *holdings* intermediárias (Cosan Nove e Cosan Dez) e empresas financeiras *offshores*, entre outras despesas. Em 30 de junho de 2026, o segmento Cosan Corporativo compreendia as seguintes entidades e suas principais características:



Rumo: É a maior operadora independente de logística ferroviária no Brasil, responsável por soluções logísticas de transporte de cargas que conectam o país de Norte a Sul. A **Rumo ("RAIL3")** está listada, desde 2015, no segmento do Novo Mercado da B3.

Compass: Plataforma de negócios de gás com o propósito de impulsionar a transformação do mercado de gás natural no Brasil. Atua nos segmentos de Distribuição, por meio de participações em distribuidoras de gás natural; e Marketing & Serviços, com soluções de suprimento que atendem clientes conectados ou não à rede (*off-grid*). A Compass ("**PASS3**") foi listada em 2026 no segmento do Novo Mercado da B3.

Moove: Atua na produção, formulação e distribuição de lubrificantes, óleos básicos e especialidades com sede no Brasil e operação em mais de 10 países na América do Sul, América do Norte e Europa. Distribui e vende produtos sob a marca Mobil e de diversas marcas proprietárias para diferentes segmentos, incluindo industrial, comercial e automotivo.

Radar: Inclui a participação nas propriedades agrícolas das empresas Radar, Tellus e Janus, e a gestora do portfólio, representada pela JV com a Nuveen, formada em março de 2024. A **Radar** é referência em gestão de propriedades agrícolas e investe em um portfólio diversificado e com alto potencial de valorização, com cerca de 300 mil hectares.

¹ Visão societária

Resultado por segmento Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 2T26 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas, exceto Raízen (IFRS 10 – para mais informações vide a nota 4.1 das Demonstrações Financeiras intermediárias de 30 de junho de 2026). É importante clarificar que a Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Controladora (Cosan S.A.) e por outras controladas, como detalhado na página 19. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras intermediárias de 30 de junho de 2026 da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio 2T26	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Receita operacional líquida	4	3.940	3.935	2.784	112	(1)	10.776
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(1.973)	(2.914)	(1.861)	—	1	(6.747)
Lucro bruto	4	1.968	1.021	923	112	—	4.029
Despesas de vendas	—	(15)	(53)	(421)	—	—	(489)
Despesas gerais e administrativas	(42)	(177)	(280)	(126)	(25)	—	(650)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(247)	(225)	194	1	(116)	—	(394)
Resultado de equivalência patrimonial	447	16	32	—	—	(467)	29
Depreciação e amortização	5	532	361	98	—	—	996
EBITDA	169	2.099	1.275	475	(29)	(467)	3.521
Depreciação e amortização	(5)	(532)	(361)	(98)	—	—	(996)
Resultado financeiro	(552)	(765)	(473)	(76)	14	—	(1.852)
Imposto de renda e contribuição social	68	(282)	(153)	(104)	(15)	—	(486)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	(363)	(102)	(59)	17	—	(507)
Lucro (prejuízo) líquido	(320)	156	185	138	(13)	(467)	(320)

Resultado por unidade de negócio 6M26	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Receita operacional líquida	5	7.223	7.099	5.241	240	(2)	19.805
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(3.805)	(5.220)	(3.677)	—	2	(12.700)
Lucro bruto	5	3.418	1.879	1.564	240	—	7.105
Despesas de vendas	—	(26)	(95)	(811)	—	—	(933)
Despesas gerais e administrativas	(88)	(343)	(473)	(246)	(47)	—	(1.198)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(282)	(451)	517	7	(118)	—	(327)
Resultado de equivalência patrimonial	867	30	64	—	—	(888)	73
Depreciação e amortização	11	1.048	712	197	—	—	1.968
EBITDA	512	3.675	2.604	710	74	(888)	6.688
Depreciação e amortização	(11)	(1.048)	(712)	(197)	—	—	(1.968)
Resultado financeiro	(1.640)	(1.611)	(898)	(90)	24	—	(4.215)
Imposto de renda e contribuição social	(766)	(399)	(325)	(142)	(33)	—	(1.664)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	(433)	(180)	(84)	(48)	—	(746)
Lucro (prejuízo) líquido	(1.904)	185	489	198	16	(888)	(1.904)

Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

EBITDA | 2T26

2T26 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(320)	156	185	138	(13)	(467)	(320)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	363	102	59	(17)	—	507
Imposto de renda e contribuição social	(68)	282	153	104	15	—	486
Resultado financeiro	552	765	473	76	(14)	—	1.852
Depreciação e amortização	5	532	361	98	—	—	996
EBITDA	169	2.099	1.275	475	(29)	(467)	3.521
Efeitos pontuais	233	168	—	—	—	—	401
EBITDA ajustado	402	2.267	1.275	475	(29)	(467)	3.922

- Cosan:**

Efeitos pontuais: reconhecimento do impairment, registrado em função da aceitação da proposta vinculante do TUP Porto São Luis.

- Rumo:**

Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R\$ 168 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.

EBITDA | 6M26

6M26 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(1.904)	185	489	198	16	(888)	(1.904)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	433	180	84	48	—	746
Imposto de renda e contribuição social	766	399	325	142	33	—	1.664
Resultado financeiro	1.640	1.611	898	90	(24)	—	4.215
Depreciação e amortização	11	1.048	712	197	—	—	1.968
EBITDA	512	3.675	2.604	710	74	(888)	6.688
Efeitos pontuais	233	336	—	—	—	—	569
EBITDA ajustado	745	4.012	2.604	710	74	(888)	7.257